

# RESUMO DE ACOMPANHAMENTO DOS MERCADOS DO SETOR DA AGRICULTURA

SEMANA 28, 07/07 a 13/07/2025



SIMA

Informação recolhida em coordenação com as  
Comissões de Coordenação e Desenvolvimento Regional

Email: [sima@gpp.pt](mailto:sima@gpp.pt); Site: [www.gpp.pt/sima](http://www.gpp.pt/sima)

**Cotações Indicativas - SEMANA 28, 07/07/2025 a 13/07/2025**

Produto	Unidade de Comercialização	Semana	Semana anterior	Semana Homóloga da Média das Campanhas 2022-2024
<b>Fruta</b>				
Abacate*SE	€/kg	3,00	3,00	2,90
Cereja*SE	€/kg	7,40	2,25	6,66
Laranja*SE*70-100 mm	€/kg	1,03	1,03	0,55
Limão*SE*3 (63-72mm)	€/kg	1,54	1,51	0,73
Maçã "Golden Delicious"*SE*II*70-75 mm	€/kg	1,01	0,96	0,90
Maçã*Royal Gala*SE*70-80 mmm	€/kg	1,06	1,06	1,12
Meloa*Gália*SE	€/kg	3,60	3,70	2,27
Mirtilo SE	€/kg	4,38	4,50	4,50
Morango Grado caixa*SE	€/kg	3,68	3,42	3,48
<b>Hortícolas</b>				
Alface*Frisada	€/kg	0,30	0,30	0,63
Alho Francês	€/kg	0,60	0,57	0,59
Cebola Temporã	€/kg	0,43	0,43	0,49
Cenoura	€/kg	0,50	0,50	0,33
Curgete	€/kg	0,27	0,25	0,27
Couve*Repolho Tipo Coração	€/kg	0,29	0,31	0,40
Pepino	€/kg	0,96	0,77	0,71
Tomate Cacho	€/kg	1,05	1,03	1,17
Tomate*Redondo/Sulcado Estufa	€/kg	0,98	0,81	0,88
<b>Aves e Ovos</b>				
Frango vivo - 1,8 kg	€/kg Peso vivo	1,25	1,25	1,27
Frango abatido 65 % - 1,1 a 1,3 kg	€/kg Peso carcaça	2,53	2,53	2,46
Peru vivo - 14 a 15 kg	€/kg Peso vivo	1,85	1,85	1,83
Peru abatido 80 % - 5,7 a 9,8 kg	€/kg Peso carcaça	3,40	3,40	3,22
Ovo classificado L embalado	€/dúzia	2,15	2,17	1,81
Ovo classificado M embalado	€/dúzia	2,05	2,07	1,71
Ovo a peso de 60 a 68 g	€/kg	2,12	2,12	1,77
<b>Coelhos</b>				
Coelho vivo - 2,2 a 2,5 kg	€/kg Peso vivo	2,30	2,30	2,27
Coelho abatido - 1,1 a 1,3 kg	€/kg Peso carcaça	5,75	5,75	5,35
<b>Suínos</b>				
Porco classe E (57%)	€/kg Peso carcaça	2,42	2,42	2,46
Porco classe S	€/kg Peso carcaça	2,41	2,41	2,46
Leitão até 12 kg	€/kg Peso vivo	5,12	5,21	4,34
Leitão 19 a 25 kg	€/kg Peso vivo	3,40	3,50	3,52
<b>Ovinos e Caprinos</b>				
Borrego < 12 kg	€/kg Peso vivo	5,94	5,94	4,57
Borrego 22 a 28 kg	€/kg Peso vivo	4,48	4,44	3,14
Borrego > 28 kg	€/kg Peso vivo	4,27	4,04	3,00
Cabrito < 10 kg - Beira Interior	€/kg Peso vivo	6,43	6,43	5,05
Cabrito < 10 kg - Beira Litoral	€/kg Peso vivo	5,75	5,75	5,33
Cabrito < 10 kg - Trás os Montes	€/kg Peso vivo	6,05	6,05	6,17
<b>Bovinos</b>				
Novilho 12-24 meses cruz.Charolês	€/kg Carcaça	6,69	6,69	5,09
Novilho 12-24 meses Turina	€/kg Carcaça	5,78	5,78	4,33
Novilha 12-24 meses cruz.Charolês	€/kg Carcaça	6,57	6,57	5,24
Novilha 12-24 meses Turina	€/kg Carcaça	5,66	5,66	4,38
<b>Azeite</b>				
Azeite Virgem (0,8° ≤ 2,0°) - Garrafão 5 L	€/litro	6,45	6,45	5,00
Azeite Virgem Extra (≤ 0,8°) - Garrafão 5 L	€/litro	7,11	7,11	5,20
Azeite Virgem (0,8° ≤ 2,0°) - Granel	€/kg	s.c.	s.c.	s.c.
Azeite Virgem Extra (≤ 0,8°) - Granel	€/kg	4,00	4,00	3,99
<b>Cereais</b>				
Arroz carolino nacional	€/t			
Milho forrageiro importado (Lisboa)	€/t	217,00	217,00	262,33
Cevada forrageira importada (Lisboa)	€/t	216,00	216,00	257,33
Trigo mole forrageiro importado (Lisboa)	€/t	216,00	216,00	280,67
Trigo mole panificável importado (Lisboa)	€/t	225,00	225,00	306,33

Fonte: GPP/SIMA

Para mais informação consultar [www.gpp.pt/sima](http://www.gpp.pt/sima)

SE - à saída de Estação  
SP - à saída da produção  
s.c. - sem cotação  
A - calibre A

## Índice

I.	Resumo de Acompanhamento dos Mercados do Setor da Agricultura - SEMANA 28, 07/07 a 13/07/2025.....	3
a.	Hortícolas e Frutas.....	3
i.	Hortícolas.....	3
ii.	Flores e Folhagens de Corte.....	5
iii.	Frutícolas.....	6
b.	Azeite.....	7
c.	Cereais e derivados de cereais.....	9
d.	Carnes e Ovos.....	10
i.	Carne de Aves.....	10
ii.	Ovos.....	11
iii.	Carne de Suínos.....	11
iv.	Carne de Ovinos.....	12
v.	Carne de Caprinos.....	13
vi.	Carnes de Bovinos.....	14
vii.	Coelhos.....	15
e.	Produtos lácteos.....	16
i.	Leite de vaca na produção.....	16
ii.	Laticínios.....	16
iii.	Leite embalado UHT.....	16
II.	Metodologia.....	18

## I. Resumo de Acompanhamento dos Mercados do Setor da Agricultura - SEMANA 28, 07/07 a 13/07/2025.

### a. Hortícolas e Frutas

#### i. Hortícolas

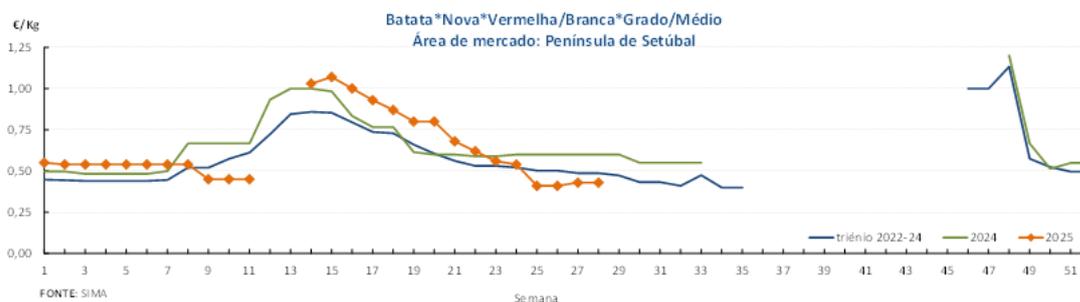
Na região Entre Douro e Minho, área de mercado Entre Douro e Minho, verificou-se uma diminuição da oferta com valorização das cotações para o tomate “Sulcado” estufa à saída de produção (SP) categoria II calibre 67-81 em 60% e calibre >81 em 55%, couve “Repolho Tipo Coração” 50% e nabiça SP molho 32%. A cotação da curgete SP não calibrada teve uma descida em 33%, devido a um aumento da oferta e concorrência de produto de Espanha.

Na Beira Litoral, área de mercado Beira Litoral, verificou-se uma subida das cotações do tomate “Coração de Boi” SP grado em 22%, “Alongado” estufa SP categoria II calibre 47-56 em 14% e “Sulcado” estufa SP categoria II calibre 57-66 em 14%. A procura foi forte e a oferta menor, dado a produção das plantas de 1ª instalação ter diminuído e as de 2ª instalação ainda não produzirem o suficiente para satisfazer a procura. A oferta de couve “Brócolos” também foi menor e a cotação para a couve SP categoria II não calibrada valorizou 11%.

Na região Ribatejo Oeste, área de mercado Oeste, a maior parte da comercialização dos produtos hortícolas realiza-se em leilão. Verificou-se uma subida acentuada das cotações do tomate “Chucha” SP grado em 234% e “Redondo” SP grado 15%, devido a uma maior procura, oferta forte e melhor qualidade dos produtos comparando com a semana anterior. Um aumento da procura, menor oferta e melhor qualidade dos produtos, valorizaram as cotações do tomate “Chucha” SP médio em 194%, “Redondo” SP médio 192%, “Coração de Boi” SP grado 128%, “Redondo maduro” SP grado 81%, couve “Lombardo” SP não calibrada 97% e “Repolho Tipo Coração” SP não calibrada 88%. As cotações do pepino SP não calibrado e do feijão-verde “Largo” SP tiveram uma valorização em 58% e 32% respetivamente, dado se ter verificado um aumento da procura com produtos de melhor qualidade. Um aumento da procura e oferta baixa, fizeram subir as cotações para a batata-doce SP não calibrada em 36% e beringela SP não calibrada 17%. A curgete SP não calibrada teve uma procura maior e a cotação subiu 16%. As cotações tiveram uma descida para o feijão-verde “Douradinho” SP em 30%, devido a uma diminuição da procura e da oferta, e couve-flor SP não calibrada 25% por menor procura.

No Alentejo, área de mercado Odemira, a cotação da batata-doce SP tamanho grado/médio saco 20 kg teve uma subida em 29%, teve tido início a comercialização de produto da nova campanha de produção e comercialização.

No Algarve, área de mercado Algarve, teve início a campanha de produção e comercialização do quiabo.



### **Mercados abastecedores (hortícolas)**

#### Mercado Abastecedor da Região de Lisboa (MARL)

Manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos cotados de modo a garantir o seu normal abastecimento. Verificou-se um aumento da procura e redução da oferta, as cotações tiveram uma valorização para a alface frisada de ar livre em 23% e de estufa 14%, tomate “Alongado” estufa categoria II comercializado em caixa 22%, “Redondo” estufa caixa e couve-flor com folhas caixa 20%, couve “Lombardo” categoria II não calibrada caixa 18% e abóbora “Butternut” unidade 13%.

#### Mercado Abastecedor do Porto (MAP)

Manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos cotados de modo a garantir o seu normal funcionamento. A procura foi boa para a generalidade das hortícolas. Maior interesse pela alface, batata, cebola, cenoura, curgete, couves, nabo, nabijas e grelos. As cotações do tomate e do pepino têm sofrido algumas oscilações. Verificou-se uma subida acentuada das cotações, dado ter-se registado uma diminuição da oferta com uma procura forte e produtos de boa qualidade, para o tomate “Coração de Boi” categoria I não calibrado em 153%, “Alongado” estufa categoria II 123%, “Sulcado” estufa categoria II calibre 67-81 em 100% e calibre >81 em 93%, “Cacho” categoria II não calibrado 59% e pepino estufa categoria II 106%. As cotações também tiveram uma subida para a couve “Repolho Tipo Coração” em 36% e feijão-verde “Achatado Direito estufa” 16%, devido a uma menor oferta.

#### Mercado Abastecedor de Coimbra (MAC)

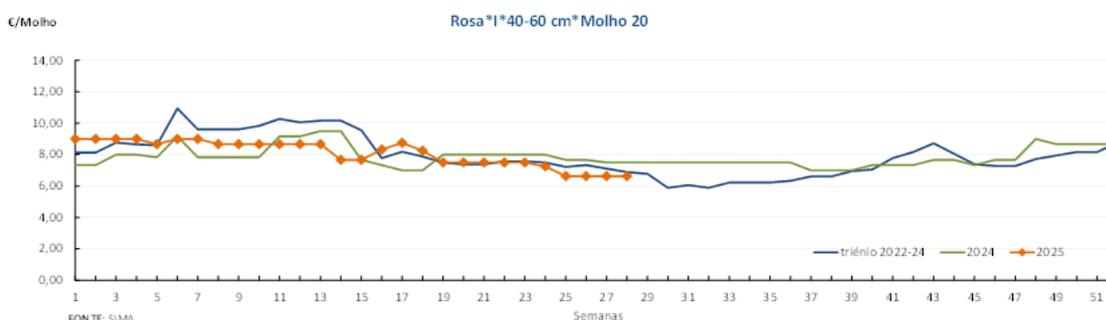
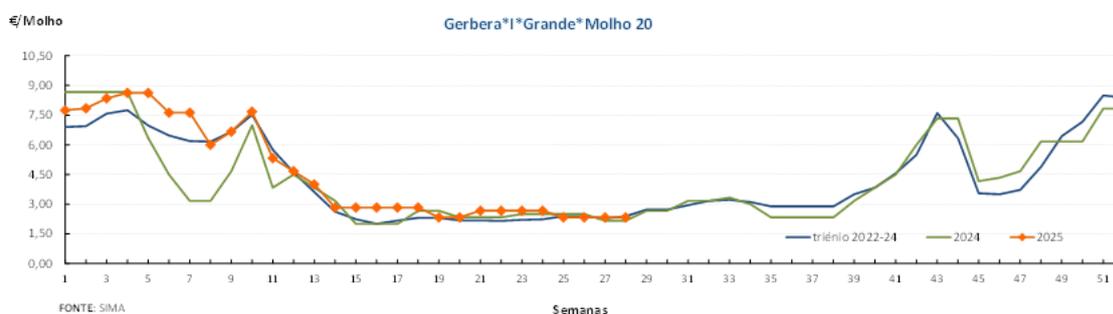
Manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos cotados de modo a garantir o seu normal funcionamento. Maior interesse pela alface, batata, cebola, cenoura, curgete, couves, nabo, nabijas e grelos. Teve início a campanha de comercialização da abóbora “Butternut”. Verificou-se uma subida das cotações do pepino estufa em 50%, couve-flor com folhas 28% e “Brócolos” não calibrada 13%, devido a uma diminuição da oferta. Um aumento da procura valorizou as cotações do tomate “Alongado” estufa categoria II calibre >56 em 50% e calibre 47-56 em 33%, “Cacho” categoria II não calibrado 32%, “Cereja” categoria I não calibrado 30%, “Sulcado” estufa categoria II calibre 67-81 em 30% e calibre >81 em 21%, “Coração de Boi” categoria I não calibrado e “Rosa” categoria I não calibrado 29% e pimento verde estufa 10%. A cotação da couve roxa estufa teve uma ligeira desvalorização em 10%, devido a uma maior oferta.

## ii. Flores e Folhagens de Corte

Em Entre Douro e Minho, área de mercado Entre Douro e Minho, não se verificaram alterações nas cotações.

Na Beira Litoral, área de mercado Beira Litoral, as transações de gerbera foram muito discretas nos operadores acompanhados.

Na região Ribatejo Oeste, área de mercado Península de Setúbal, não se verificaram transações de espargos “Plumosus” nos operadores acompanhados.



### **Mercados abastecedores (flores e folhagens)**

#### Mercado Abastecedor da Região de Lisboa (MARL)

Manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos cotados de modo a garantir o seu normal abastecimento. Maior interesse por crisântemo, gerbera, gladiolo, rosas e vários tipos de folhagem. Verificou-se uma ligeira subida da cotação da gerbera categoria I grande em 10%, devido a uma diminuição da oferta.

#### Mercado Abastecedor do Porto (Mercoflores)

Manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos cotados de modo a garantir o seu normal abastecimento. Maior interesse por antúrio, cravo, gerbera e rosas, além das diversas folhagens. As cotações não tiveram alteração.

### iii. Frutícolas

Em Entre Douro e Minho, área de mercado Resende, chegou ao fim a campanha de produção e comercialização da cereja.

Em Trás-os-Montes, área de mercado Mirandela, terminou a campanha de produção e comercialização do figo “Lampo” branco/preto.

Na Beira Litoral, área de mercado Litoral Centro, verificou-se uma subida da cotação do morango SE categoria I tamanho grado cuvete 500g em 12%, devido a uma diminuição da oferta. Tiveram início os trabalhos de levantamento das plantas mais antigas e limpeza dos terrenos.

Na Beira Interior, área de mercado Beira Interior, a oferta de mirtilo aumentou e a cotação do mirtilo biológico SE categoria caixa desvalorizou em 29%. Parte da produção foi para exportação para os Países Baixos.

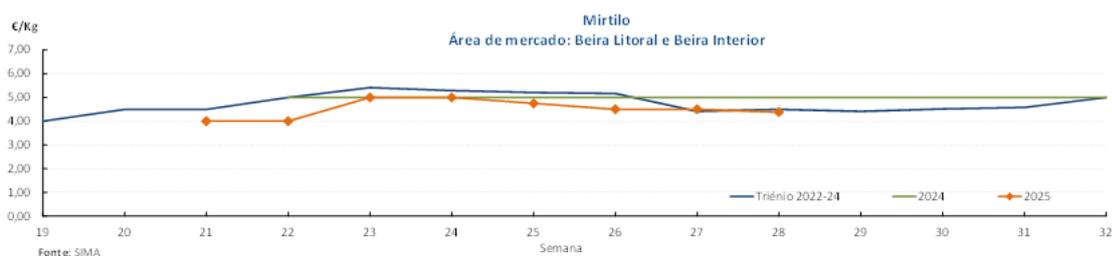
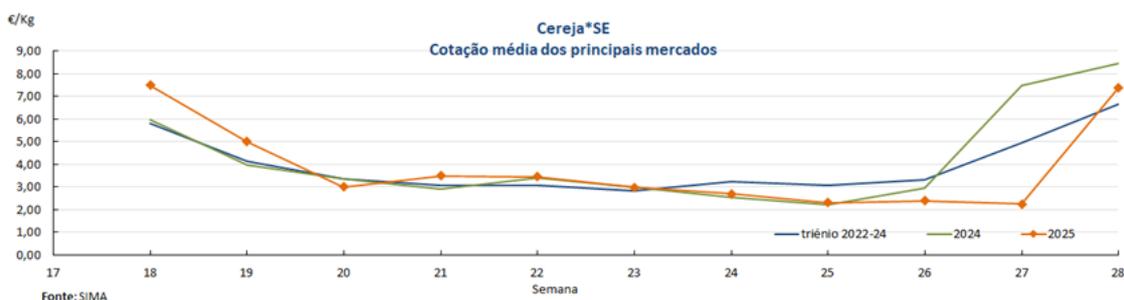
Na área de mercado Montes da Senhora, a procura de limão aumentou, normal para a época do ano, e a oferta foi menor. As cotações valorizaram para todos os calibres em 17%.

No Ribatejo e Oeste, área de mercado Oeste, terminou a campanha de comercialização da pera “Rocha”.

Na área de mercado Península de Setúbal, verificou-se uma subida da cotação do morango SE categoria II tamanho grado caixa em 27%, devido a uma diminuição da oferta. A cotação da framboesa SE categoria I cuvete 125g teve uma desvalorização em 12%, dado a oferta ter sido maior.

No Alentejo, área de mercado Moura, teve início a campanha de produção e comercialização do melão “Branco Espanhol”.

No Algarve, terminou a campanha de produção e comercialização do morango.



**Mercados abastecedores (frutos)**

Mercado Abastecedor da Região de Lisboa (MARL)

Manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos cotados, de modo a garantir o seu normal abastecimento. Com o aproximar do fim da campanha de comercialização da maçã e da pera, as transações continuaram muito discretas. Teve início a campanha de comercialização da laranja “Valencia Late” e da meloa “Gália”. Verificou-se uma subida das cotações do limão categoria II calibre 3 (63-72) comercializado em saco em 20%, devido a um aumento da procura e diminuição da oferta.

Mercado Abastecedor do Porto (MAP)

Manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos cotados de modo a garantir o seu normal funcionamento. Com uma procura que se manteve pouco animada, registou-se maior interesse por banana, cereja, figo, laranja, maçã, morango e pera. Teve início a campanha de produção e comercialização do melão “Branco Espanhol”. Verificou-se uma subida da cotação do morango categoria II tamanho médio comercializado em caixa em 50%, devido a uma redução na oferta. Subida também, causada pelo aumento da procura, das cotações da laranja “Valencia Late” categoria II calibre 7 e 8 (64-76) caixa em 12%, calibre 1, 2 e 3 (81-100) e 4, 5 e 6 (70-88) caixa em 11%. As cotações da pera “D. Joaquina” e da uva “Cardinal” comercializadas em caixa, tiveram uma descida em 30% e 17% respetivamente, devido a um aumento da oferta.

Mercado Abastecedor de Coimbra (MAC)

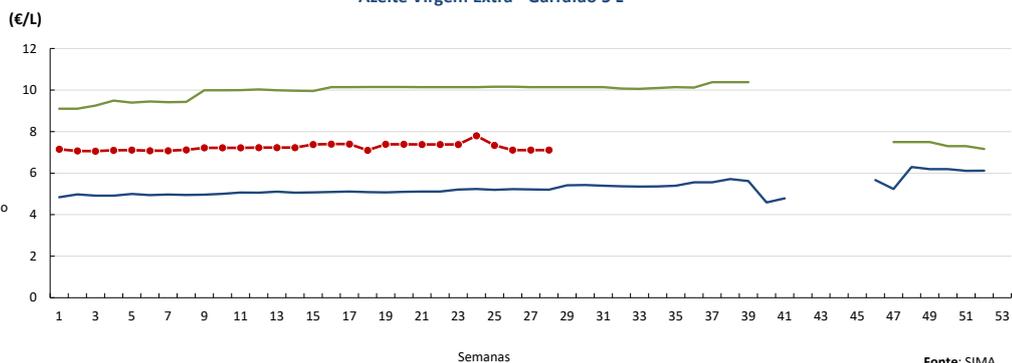
Manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos cotados de modo a garantir o seu normal funcionamento. Teve início a campanha de comercialização do melão “Branco Espanhol”. Verificou-se uma subida da cotação do morango categoria I tamanho grado comercializado em caixa em 28%, devido a uma diminuição da oferta. Por outro lado, um aumento da oferta desvalorizou as cotações da pera “D. Joaquina” comercializada em caixa em 24% e mirtilo categoria I comercializado em cuvette 125g em 14%.

**b. *Azeite***

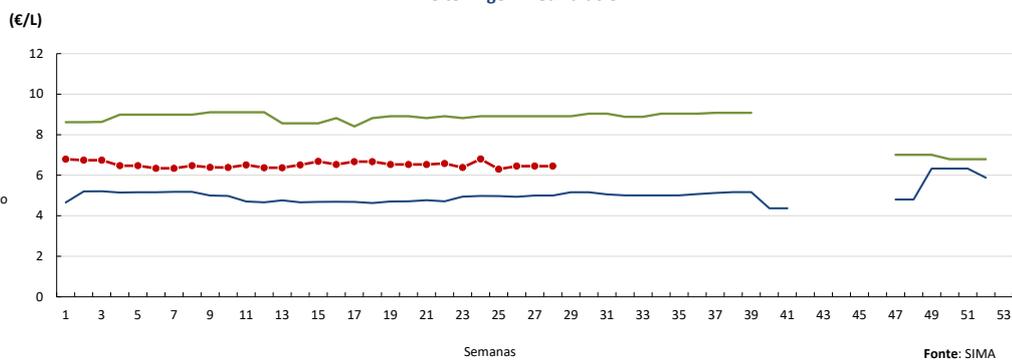
Prosseguiu a campanha de comercialização de azeite 2024/25 nas áreas de mercado Alentejo, Ribatejo, Beira Interior, Beira Litoral e Trás-os-Montes, com estabilidade de cotações. Na área de comercialização de Trás-os-Montes, verificou-se diminuição das quantidades transacionadas de azeite virgem extra a granel e continua a existir concorrência de azeite a granel importado de Espanha. A oferta apresentou-se média para uma procura igualmente média.

Nesta campanha, o azeite caracteriza-se como médio a bom em relação à sua qualidade. De acordo com as últimas estimativas do INE, perspetiva-se um aumento na produção de azeite em 10%, em relação à campanha anterior, atingindo cerca de 177 000 toneladas.

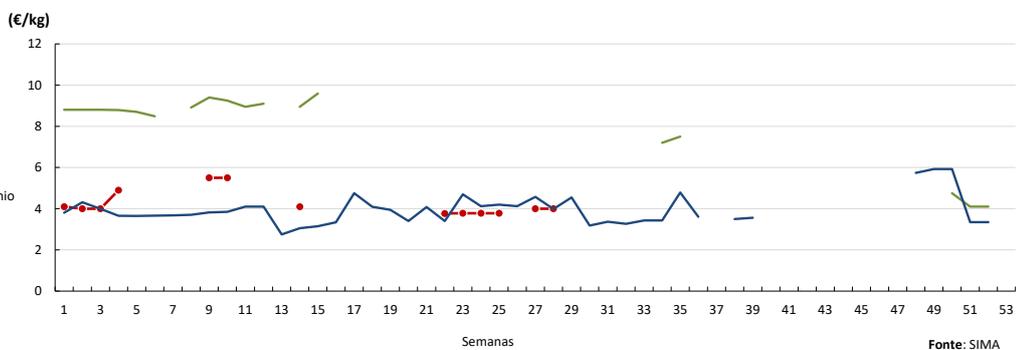
**Azeite Virgem Extra - Garrafão 5 L**



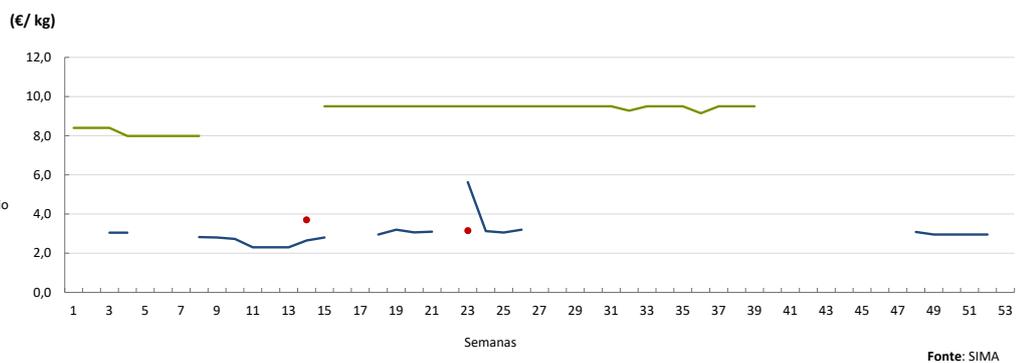
**Azeite Virgem - Garrafão 5 L**



**Azeite Virgem Extra - Granel**



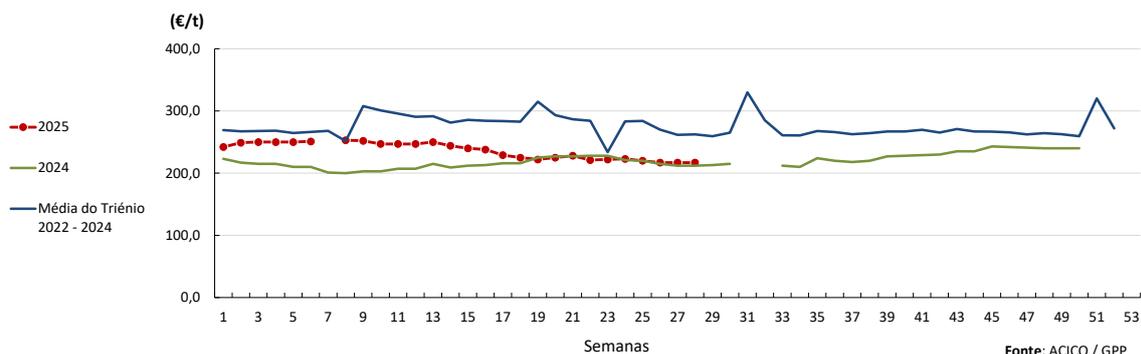
**Azeite Virgem - Granel**



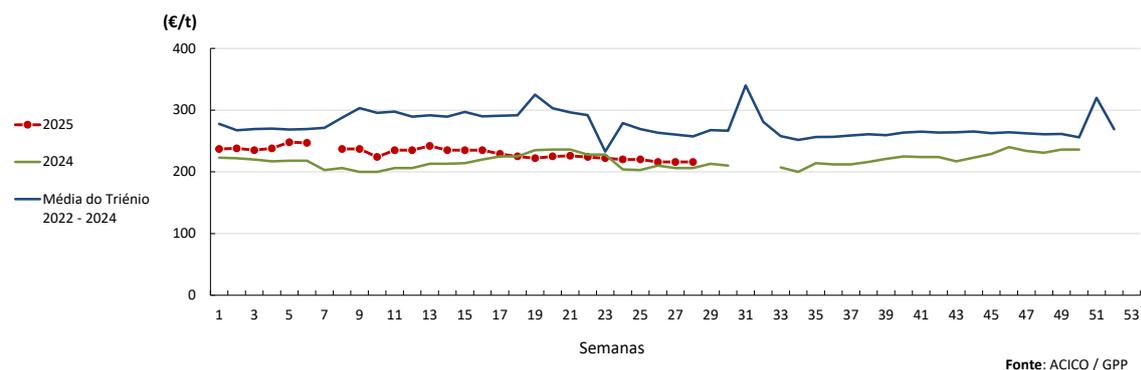
**c. Cereais e derivados de cereais**

No porto de Lisboa, verificou-se estabilidade das cotações dos cereais importados pela 3ª semana consecutiva.

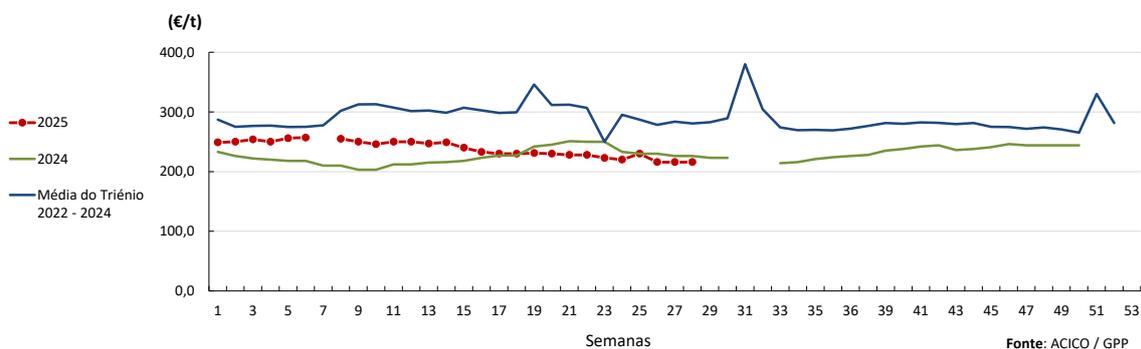
**Evolução das cotações semanais de milho importado descarregado no porto de Lisboa**



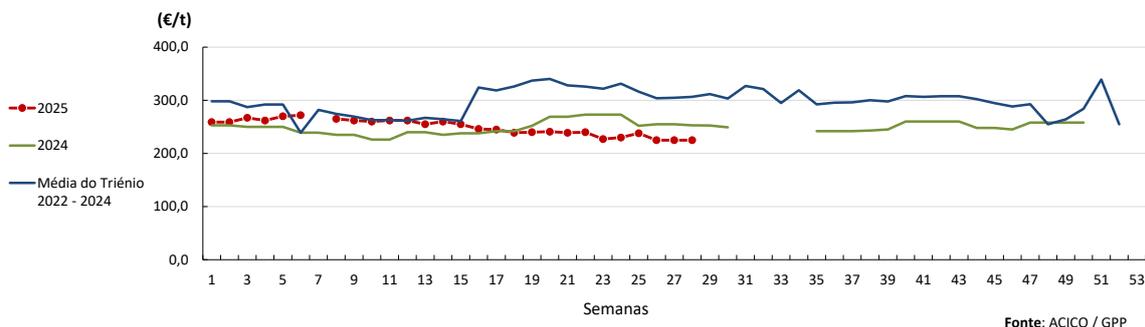
**Evolução das cotações semanais de cevada forrageira importada descarregado no porto de Lisboa**



**Evolução das cotações de trigo mole forrageiro importado descarregado no porto de Lisboa**



Evolução das cotações de trigo mole panificável importado descarregado no porto de Lisboa



## d. Carnes e Ovos

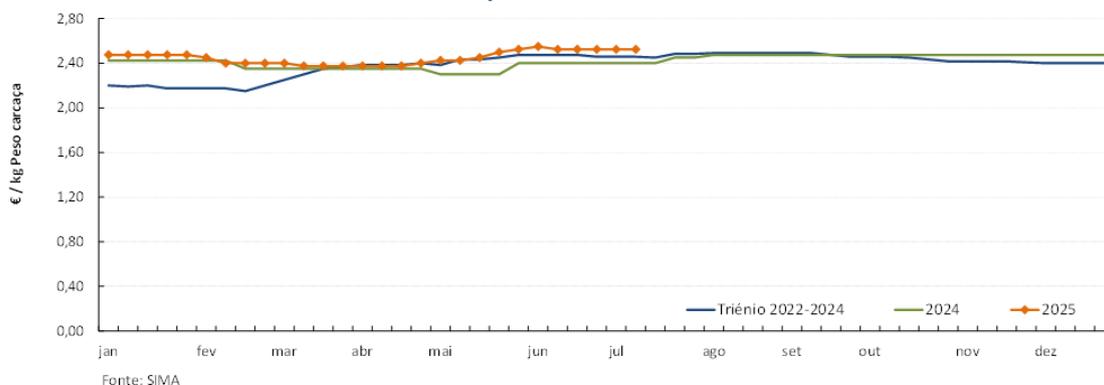
### i. Carne de Aves

Na semana em análise, as cotações médias nacionais do frango vivo (de 1,8 kg), do frango abatido (65% - de 1100 a 1300 g), do peru vivo (de 14 a 15 kg) e do peru abatido (80% - de 5,7 a 9,8 kg) mantiveram-se estáveis em relação à semana anterior.

Na região da Beira Litoral, na área de mercado da Beira Litoral, a oferta de frango foi abundante e a procura foi muito animada. A oferta mantém-se um pouco inferior à procura, que continuou animada, nomeadamente no que se refere ao frango para churrasco e ao peito de frango. Pelo contrário, a procura de frango das classes de peso mais elevadas baixou um pouco. Descida das cotações das galinhas vivas semipesadas (-0,05 €/kg na cotação mais frequente e -0,15 €/kg na cotação máxima).

No Ribatejo e Oeste, na área de mercado do Ribatejo e Oeste, a oferta foi relativamente abundante e a procura foi animada. Estabilidade de cotações.

FRANGO 65% de 1,1 a 1,3 kg  
Cotação Média Nacional

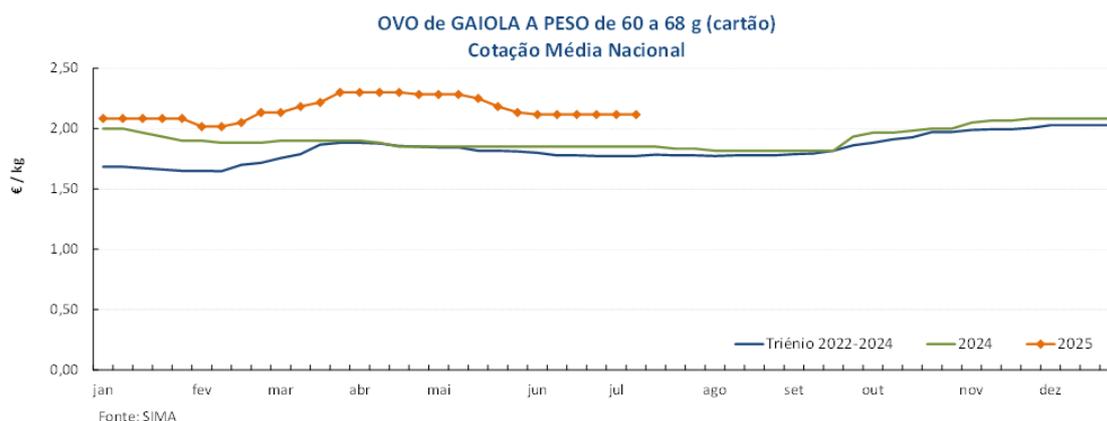


## ii. Ovos

Na semana em análise, as cotações médias nacionais dos ovos de gaiola classificados e embalados (ovotermo) das classes de peso L e M sofreram um ligeiro decréscimo em relação à semana anterior (-0,02 €/dúzia); estabilidade da cotação média nacional dos ovos de gaiola na produção (ovo a peso de 60 a 68 g). Descida dos ovos classificados de solo e de ar livre (-0,02 €/dúzia).

Na Beira Litoral, a oferta foi abundante e a procura animada nas duas áreas de mercado analisadas, Dão-Lafões e Litoral Centro. A relação oferta-procura encontra-se equilibrada, estando a oferta a aumentar um pouco, o que também acontece com a procura. No Litoral Centro, deu-se um acréscimo dos ovos de gaiola na produção (+0,05 €/kg).

No Ribatejo e Oeste, na área de mercado do Ribatejo e Oeste, a oferta e a procura foram médias. Descida generalizada de cotações, -0,05 €/kg nos ovos a peso e -0,05 €/dúzia para os ovos de gaiola, solo e ar livre classificados de todas as classes de peso, com exceção dos ovos de gaiola S em cartão (-0,15 €/dúzia).



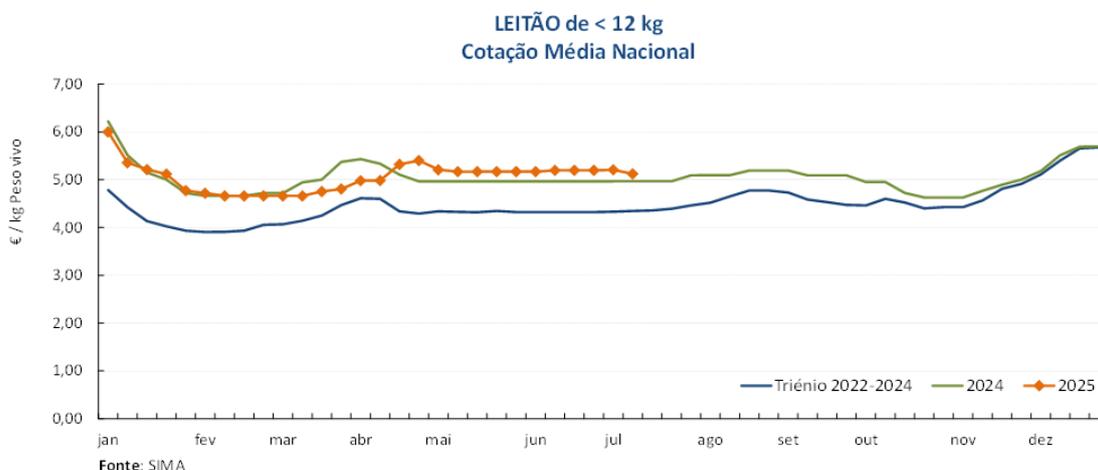
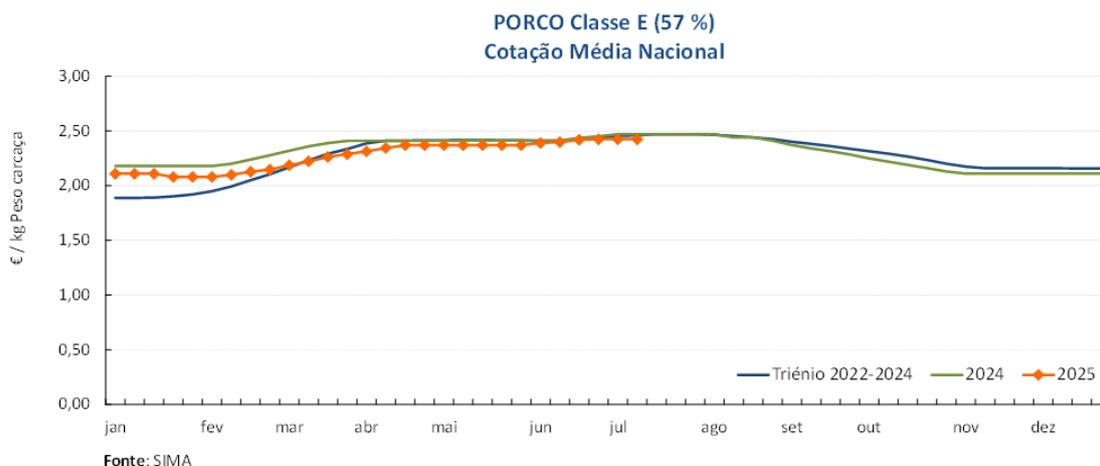
## iii. Carne de Suínos

Na semana em análise, as cotações médias nacionais dos porcos classe E e classe S mantiveram-se estáveis em relação à semana anterior. Descida das cotações médias nacionais dos leitões, de <12 kg (-0,09 €/kg) e de 19-25 kg (-0,10 €/kg).

No que se refere às cotações dos porcos classe E e classe S apenas se registou um pequeno decréscimo da cotação mínima dos porcos classe E na região da Beira Litoral (-0,01 €/kg).

Descida de cotações dos leitões de <12 kg na Beira Litoral (-0,42 €/kg) e dos leitões de 19-25 kg no Alentejo (-0,10 €/kg).

Estabilidade das cotações das porcas de refugio no Algarve e na Beira Litoral.

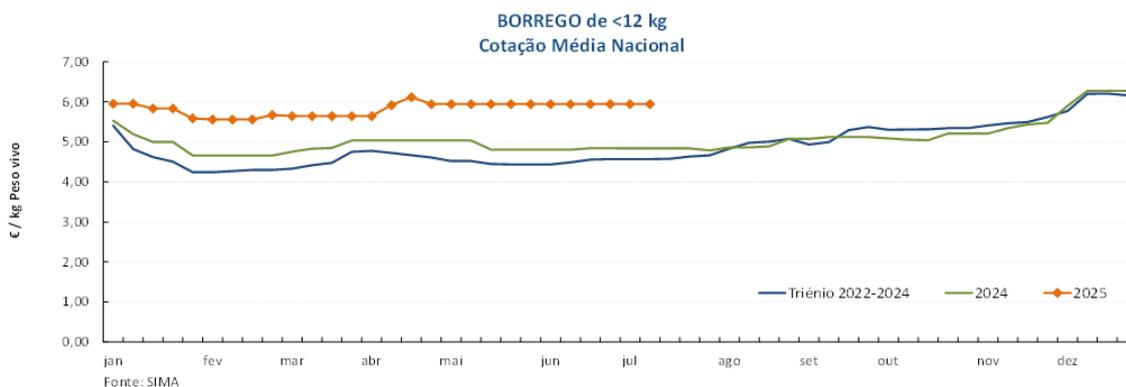


#### iv. Carne de Ovinos

Na semana em análise, deu-se uma subida das cotações médias nacionais dos borregos de 22-28 kg (+0,04 €/kg) e de >28 kg (+0,23 €/kg) em relação à semana anterior. Estabilidade da cotação média nacional dos borregos de <12 kg.

No Alentejo, deu-se uma subida generalizada das cotações dos borregos de 22-28 kg (+0,02 a +0,45 €/kg) e de >28 kg (+0,06 a +0,45 €/kg) em todas as áreas de mercado analisadas. Os borregos de 13-21 kg aumentaram em Beja, Estremoz e Évora (+0,03 a +0,27 €/kg) e baixaram no Alentejo Norte e em Elvas (-0,20 a -0,25 €/kg).

Na Beira Litoral ocorreu uma redução da cotação máxima dos borregos de <12 kg em Coimbra (-1,00 €/kg).



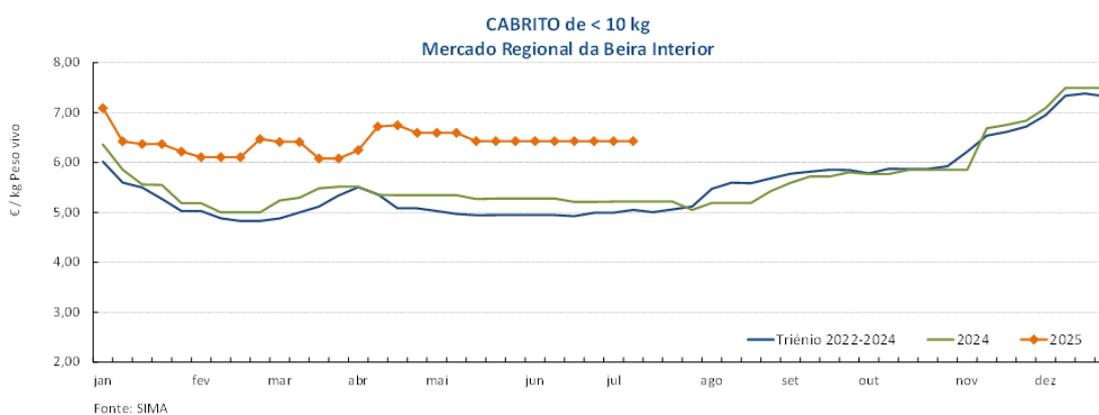
## v. Carne de Caprinos

Na semana em análise, as cotações médias dos cabritos de <10 kg mantiveram-se estáveis em relação à semana anterior nas três regiões analisadas, Beira Interior, Beira Litoral e Trás-os-Montes.

Na Beira Interior, deu-se um aumento da cotação máx. dos cabritos de <10 kg na área de mercado da Sertã (+0,50 €/kg).

Na Beira Litoral a cotação máxima dos cabritos de <10 kg sofreu uma redução na área de mercado de Coimbra (-1,00 €/kg).

No Alentejo, nas duas áreas de mercado, Alentejo Norte e Estremoz, subiram as cotações máximas dos cabritos de <10 kg (+0,75 a +0,85 €/kg) e baixaram as cotações mais frequentes dos cabritos de >10 kg (-0,25 €/kg).



## vi. Carnes de Bovinos <sup>1</sup>

As cotações médias, de novilhas e de novilhos, 12 a 24 meses, cruzados Charolês e Turina, não se alteraram.

### Região Beira Litoral

Na área de mercado Viseu, a cotação mínima de novilho, 12 a 24 meses, cruzado Charolês diminuiu 0,20 €/kg C; a cotação mínima de vaca abate, Turina diminuiu 0,50 €/kg C; as cotações mínima e mais frequente, de vaca refugo, Turina, aumentaram 0,50 €/kg C, mas a cotação máxima aumentou 0,20 €/kg C; as cotações máxima e mais frequente, de vitelo macho, recém-nascido, Turina, aumentaram 30,00 €/U e 20,00 €/U, respetivamente; as cotações máximas e mais frequentes, de vitelo fêmea e de vitelo macho, 3 a 6 meses, cruzados Charolês, diminuíram 200,00 €/U e 100,00 €/U, respetivamente; a cotação mais frequente de vitelo fêmea, 3 a 6 meses, Turina aumentou 75,00 €/U; as cotações mínima, máxima e mais frequente, de vitelo macho, 3 a 6 meses, Turina, aumentaram 100,00 €/U, 200,00 €/U e 50,00 €/U, respetivamente.

Na Região: a cotação mínima, de vitelo macho, 3 a 6 meses, Turina aumentou 100,00 €/U.

### Região Alentejo

Na área de mercado Alentejo Litoral, as cotações mínima máxima e mais frequente, de vitelo fêmea, 6 a 8 meses, cruzada Charolês, diminuíram 0,25 €/kg V, 0,20 €/kg V e 0,15 €/kg V, respetivamente; as cotações mínima e mais frequente, de vitelo macho, 6 a 8 meses, cruzado Charolês, aumentaram 0,90 €/kg V e 0,10 €/kg V, respetivamente; a cotação mínima, de vitelo fêmea, 8 a 12 meses, cruzada Charolês diminuiu 90,00 €/U; as cotações mínima, máxima e mais frequente, de vitelo macho, 8 a 12 meses, cruzado Charolês, diminuíram 100,00 €/U, 150,00 €/U e 25,00 €/U, respetivamente.

Na área de mercado Alentejo Norte, as cotações mínima, máxima e mais frequente, de vitelo fêmea, 6 a 8 meses, cruzada Charolês, diminuíram 0,01 €/kg V, 0,02 €/kg V e 0,05 €/kg V, respetivamente; as cotações mínima, máxima e mais frequente, de vitelo macho, 6 a 8 meses, cruzado Charolês, diminuíram 0,50 €/kg V, 0,53 €/kg V e 0,27 €/kg V, respetivamente.

Na área de mercado Beja, as cotações mínima, máxima e mais frequente, de vitelo fêmea, 6 a 8 meses, cruzada Charolês, diminuíram 0,45 €/kg V, 0,57 €/kg V e 0,28 €/kg V, respetivamente; as cotações máxima e mais frequente, de vitelo macho, 6 a 8 meses, cruzado Charolês, diminuíram 0,50 €/kg V e 0,49 €/kg V, respetivamente, mas a cotação mínima aumentou 0,12 €/kg V; as cotações mínima e mais frequente, de vitelo fêmea, 8 a 12 meses, cruzada Charolês, diminuíram 170,00 €/U e 159,00 €/U, respetivamente; a cotação mais frequente, de vitelo macho, 8 a 12 meses, cruzado Charolês, diminuiu 151,00 €/U, mas a cotação mínima aumentou 125,00 €/U.

Na área de mercado Elvas, as cotações máxima e mais frequente, de vitelo fêmea, 6 a 8 meses, cruzada Charolês, diminuíram 0,02 €/kg V e 0,08 €/kg V, respetivamente, mas a cotação mínima

---

<sup>1</sup> De acordo com N.º III, Parte I, Anexo VII do Regulamento (EU) N.º 1308/2013 do Parlamento Europeu de 17 de dezembro de 2013, a carne de vitelo (macho ou fêmea) é denominada:

- a) Vitela, V, quando: 6 meses ≤ Idade < 8 meses;
- b) Vitelão, Z, quando: 8 meses ≤ idade < 12 meses).

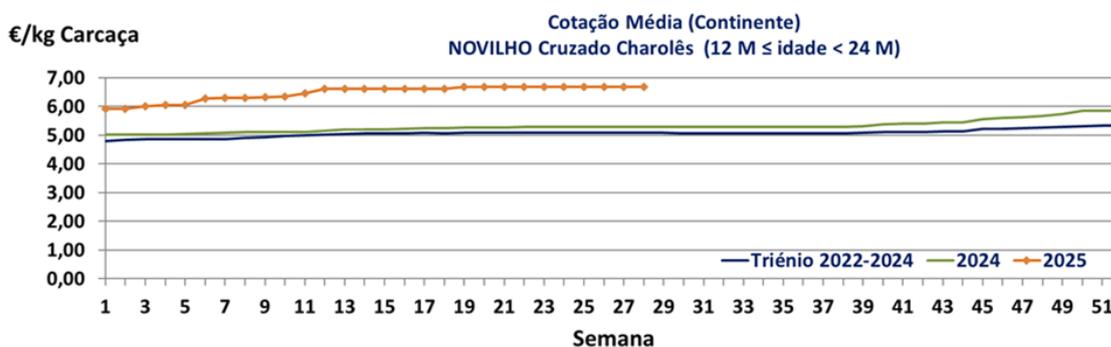
Nota: kg C: kg Carça; kg V: kg Vivo; U: Unidade.

aumentou 0,06 €/kg V; as cotações mínima, máxima e mais frequente, de vitelo macho, 6 a 8 meses, cruzado Charolês, diminuíram 0,50 €/kg V, 0,53 €/kg V e 0,26 €/kg V, respetivamente.

Na área de mercado Estremoz, as cotações mínima, máxima e mais frequente, de vitelo fêmea, 6 a 8 meses, cruzada Charolês, diminuíram 0,35 €/kg V, 0,21 €/kg V e 0,25 €/kg V, respetivamente; as cotações mínima e mais frequente, de vitelo macho, 6 a 8 meses, cruzado Charolês, aumentaram 1,00 €/kg V e 0,05 €/kg V, respetivamente, mas a cotação máxima diminuiu 0,10 €/kg V; as cotações mínima e mais frequente, de vitelo fêmea, 8 a 12 meses, cruzada Charolês, diminuíram 61,00 €/U e 76,00 €/U, respetivamente; as cotações mínima e mais frequente, de vitelo macho, 8 a 12 meses, cruzado Charolês, diminuíram 72,00 €/U e 240,00 €/U, respetivamente.

Na área de mercado Évora, as cotações mínima, máxima e mais frequente, de vitelo fêmea, 6 a 8 meses, cruzada Charolês, diminuíram 0,36 €/kg V, 0,26 €/kg V e 0,27 €/kg V, respetivamente; as cotações mínima e mais frequente, de vitelo macho, 6 a 8 meses, cruzado Charolês, aumentaram 1,06 €/kg V e 0,07 €/kg V, respetivamente, mas a cotação máxima diminuiu 0,07 €/kg V; as cotações mínima, máxima e mais frequente, de vitelo fêmea, 8 a 12 meses, cruzada Charolês, diminuíram 128,00 €/U, 26,00 €/U e 139,00 €/U, respetivamente; as cotações mínima, máxima e mais frequente, de vitelo macho, 8 a 12 meses, cruzado Charolês, diminuíram 122,00 €/U, 299,00 €/U e 375,00 €/U, respetivamente.

Na Região: as cotações mínima e mais frequente, de vitelo macho, 6 a 8 meses, cruzado Charolês, aumentaram, 0,05 €/kg V e 0,07 €/kg V, respetivamente, mas a cotação máxima diminuiu 0,07 €/kg V; as cotações máxima e mais frequente, de vitelo macho, 8 a 12 meses, cruzado Charolês, diminuíram, 299,00 €/U e 375,00 €/U, respetivamente.



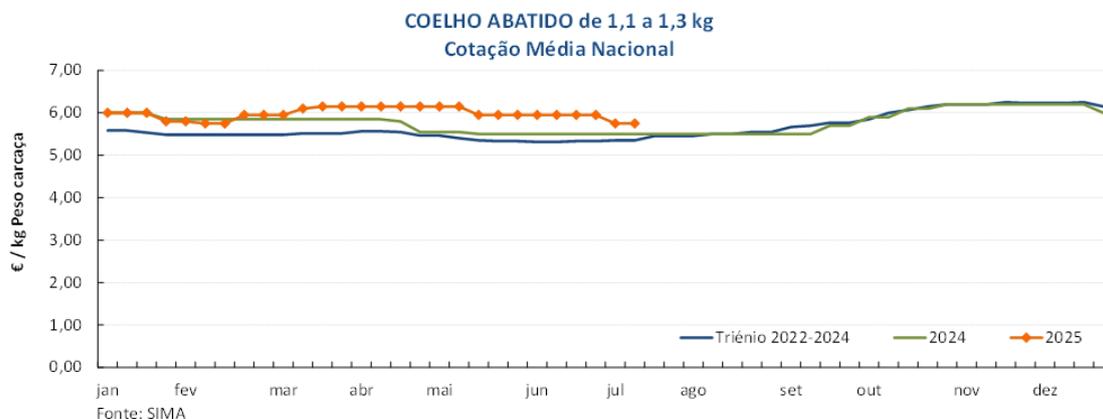
Na Bolsa de Bovino-Montijo as cotações de todas as categorias não se alteraram.

### vii. Coelhos

Após a redução generalizada ocorrida na passada semana, as cotações médias nacionais do coelho vivo (de 2,2 a 2,5 kg) e do coelho abatido (de 1,1 a 1,3 kg) mantiveram-se estáveis esta semana.

A oferta e a procura de coelho foram relativamente fracas. A relação oferta-procura apresenta-se relativamente equilibrada, sendo a oferta um pouco excedentária.

Manutenção das cotações do coelho vivo de acordo com a Bolsa de Madrid/Loncun. Estabilidade das cotações do coelho abatido.



## e. *Produtos lácteos*

### i. Leite de vaca na produção<sup>2</sup>

Em maio, em Portugal, o preço do leite na produção – adquirido a produtores individuais – apresentou um decréscimo em relação ao mês anterior (-0,9%; 46,44 para 46,04 €/100 kg), tendo-se verificado uma descida no Continente (-0,7 %; 47,65 para 47,30 €/100 kg) e nos Açores (-1,2%; 43,86 para 43,36 €/100 kg). Em relação ao mês homólogo de 2024 registou-se uma subida (+4,3 a +10,1%).

### ii. Laticínios<sup>3</sup>

Em junho registou-se um acréscimo dos preços médios em relação ao mês anterior do leite em pó inteiro (+0,4%), do soro (+5,5%) e do queijo flamengo (+0,05%) e uma descida da manteiga (-2,0%) e do leite em pó desnatado (-1,0%) Em relação ao mês homólogo de 2024 deu-se uma subida do soro (+30,7%), da manteiga (+18,1%) e do leite em pó inteiro (+10,0%) e uma descida do leite em pó desnatado (-4,8%) e do queijo (-1,0%).

### iii. Leite embalado UHT

Em junho deu-se um decréscimo generalizado dos índices de preços do leite UHT em relação ao mês anterior: Gordo (-1,0%), Meio Gordo (-1,6%) e Magro (-0,3%). Em relação ao mês homólogo

<sup>2</sup> Recolha de informação mensal

<sup>3</sup> Manteiga, Leite em pó inteiro, Leite em pó desnatado e Soro de leite em pó

do ano anterior ocorreu uma descida dos índices de preços do Meio Gordo (-0,3%) e um acréscimo dos do Gordo (+1,1%) e do Magro (+1,8%).

## II. Metodologia

O SIMA é um sistema de informação gerido pelo Ministério da Agricultura e Pescas que pretende, com a sua ação, acompanhar os mercados de produtos agrícolas, sempre que possível numa ótica de fileira, recolhendo os dados que permitam informar os decisores políticos, que têm a missão de acompanhar as políticas de mercado (nacionais ou comunitárias), e o próprio mercado e os seus agentes, prestando um serviço público de ajuda à transparência de mercado.

Para esse efeito, o SIMA efetua a recolha de informação relativa a preços/cotações; avalia a relação entre a oferta e a procura; procura identificar condicionantes de mercado e procura acompanhar os produtos agrícolas em diversas fases da fileira.

Produtos acompanhados:

- Mercados de Produção (periodicidade semanal): Frutos Frescos, Frutos Secos, Aves, Flores e Folhagens, Ovos, Coelhos, Hortícolas, Azeite e Azeitona, Cereais e Palha, Girassol, Cortiça, Bovinos, Suínos, Ovinos, Caprinos, Leite cru de vaca (mensal) e Bovinos Classificados (Entrada no matadouro).
- Mercados Abastecedores (periodicidade diária): MARL (Frutos Frescos, Frutos Secos, Hortícolas e Flores e Folhagens), MAC (Frutos Frescos, Frutos Secos e Hortícolas), MAP (Frutos Frescos, Frutos Secos e Hortícolas) e Mercoflores (Flores e Folhagens).
- Mercados Grossistas: Aves, Ovos e Coelhos.
- Saída da Fábrica (indústria): Manteiga, Leite em pó inteiro, Leite em pó desnatado, Queijo, Soro de leite em pó e Leite Embalado (UHT/Pasteurizado)
- Entrada nos portos (importação) - Cereais: Aveiro, Leixões e Lisboa.

Esta recolha de informação está, em grande parte, assente numa estrutura física de técnicos das Comissões de Coordenação e Desenvolvimento Regional (CCDR) que acompanham áreas de mercados e produtos identificados como representativos da atividade agrícola.